

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 15, 2018

Data de referência: 31/03/2018
Relatório Final

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Maggi

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Luis Hartmann

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Danilo Borges dos Santos

Diretora-Executivo de Política Agrícola e Informações

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas

Edna Matsunaga de Menezes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 15, 2018

ISSN: 2446-7774

Lev. est. priv. café, Brasília, v.15, p. 1- 20, 2018

Data de referência: 31/03/2017
Relatório Final



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
Publicação Anual
ISSN: 2446-7774
Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos: Thiago Alexandre Ribeiro Lima e João Marcelo Brito Alves de Faria.

Colaboradores:

Superintendência de Gestão da Oferta (Sugof) – Djalma Fernandes Aquino

Superintendências Regionais:

Bahia: Gerson Araújo dos Santos, Joctã Lima do Couto, Israel Cerqueira dos Santos, Ednabel Caracas Lima e Marcelo Ribeiro

Espírito Santo: Ismael Cavalcante Maciel Júnior Leilson Novaes Arruda, Henrique Daniel Baptista Lyrio e Josimar José Nogueira

Minas Gerais: Paula Cristina da Silva, Hilton Martin de Abreu e Renan Rodrigues Braga

Paraná: Rosimeire Laretto e Daniela Furtado de Freitas Yanaga

Rondônia: Erick Colares de Oliveira e Thales Augusto Duarte

São Paulo: Marisete Belloli Brevigliere, Cláudio Lobo de Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Miriane de Moura Fávoro, Ivan Donizetti de Paula Júnior e Antônio Roberto Rodrigues Maia

Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme Rodrigues.

Foto: <https://pixabay.com> (imagem em domínio público)

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB - 1/1843.

Catálogo da publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

ISSN: 2446-7774

1. Café 2. Estoque. I. Título.

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6299

<http://www.conab.gov.br> / geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Características básicas da pesquisa	07
3. Metodologia de levantamento de estoques de café	07
4. Realização da pesquisa	08
5. Estoques apurados	12
Minas Gerais	12
Espírito Santo	13
São Paulo	13
Paraná, Bahia e Rondônia	13
Demais estados	14
6. Evolução dos estoques finais de café	14
7. Estoques governamentais	16
8. Conclusão	16
9. Anexos	17

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou, no período de março a junho de 2018, o 15º Levantamento dos Estoques Privados de Café, com a finalidade de quantificar o estoque em poder da iniciativa privada, de modo a conhecer o volume disponível no final da safra 2016/2017, ou seja, conhecer o estoque de passagem no dia 31/3/2018, data que antecede a entrada da nova safra 2017/2018.

O levantamento efetuado tem por alicerce as leis que dispõem sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu decreto regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II). Estes versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e, por delegação, da Conab em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados, discriminados por produto, tipo e localização; e sobre a obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sob sua guarda.

O objetivo do trabalho, em contribuição com o planejamento governamental, é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda e dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento.

Visando facilitar e agilizar o processo de captação das informações dos armazenadores, a Conab disponibilizou o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp), o qual possibilitou a alimentação on-line das informações dos volumes existentes e o acesso aos dados cadastrais das unidades armazenadoras/depósitos e do histórico informado em levantamentos anteriores.

Ressalta-se que o preenchimento de boletins recebidos, ainda que não haja estoque no armazém, é essencial para a correta interpretação dos resultados.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (Abic, Abics, CNA, CNC, Cecafé e outras).

A sensibilização do segmento cafeeiro, no sentido da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados, é fundamental para que se reflita a situação real dos estoques brasileiros. Reforça-se, ainda, a importância do cadastramento ou atualização cadastral de suas unidades armazenadoras ou de seus depósitos, junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior abrangência e acurácia possível em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

OBJETIVO

Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento das unidades armazenadoras, indústrias e demais depósitos dos estoques privados de café no final da safra 2016/2017.

ABRANGÊNCIA

Todo o território nacional (Unidades da Federação).

PERIODICIDADE

Anual, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa. A data de referência marca o final da safra anterior e início da nova safra.

CONFIDENCIALIDADE

Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

FISCALIZAÇÃO

Seguindo a legislação vigente, as informações prestadas são objeto de vistoria in-loco. As visitas poderão ser realizadas, na medida da liberação de recursos, pela Superintendência de Fiscalização de Estoques (Sufis), conforme metodologia utilizada pela área de fiscalização.

3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE ESTOQUES DE CAFÉ

PESQUISA

O processo inicia-se com a seleção de estabelecimentos constantes no Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm) que participarão da pesquisa, bem como a atualização de unidades depositárias de café (chamadas de depósitos) registradas no Sipesp. Os armazéns que possuem correio eletrônico cadastrado recebem comunicação da Conab com a senha de acesso ao Sipesp e os demais recebem o questionário (boletins) via postal. O retorno dos questionários contendo as informações pode ocorrer por meio da devolução do formulário preenchido e acondicionado em envelope pré-endereçado, sem ônus para os informantes, pelo correio ou via eletrônica. Após o preenchimento on-line ou o recebimento das respostas, realiza-se análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS

Fazem parte da pesquisa todos os prestadores de serviços de armazenagem que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante de café: integrantes do Sicarm da Conab, indústrias e comércio

(exceto supermercados), armazéns indicados pelas entidades representativas do setor e depósitos de café identificados. A unidade armazenadora registrada no Sicarm é identificada por um código (CDA), armazéns não registrados e depósitos não possuem esta identificação. Um agente armazenador pode possuir um complexo contendo diversas unidades e para cada uma delas é gerado um boletim de pesquisa. Um armazenador poderá ter diversos armazéns.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Consiste na comparação da informação recebida com a capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, análise de compatibilidade do histórico de estoques informados e checagem, por telefone, para confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são verificadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um proprietário informa estoque depositado em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Também há checagem quanto à inclusão indevida de estoque público no total informado e exclusão de estoques da nova safra. A verificação da consistência do dado é feita em contato direto com o informante, quando necessário.

VISTORIA DOS ESTOQUES

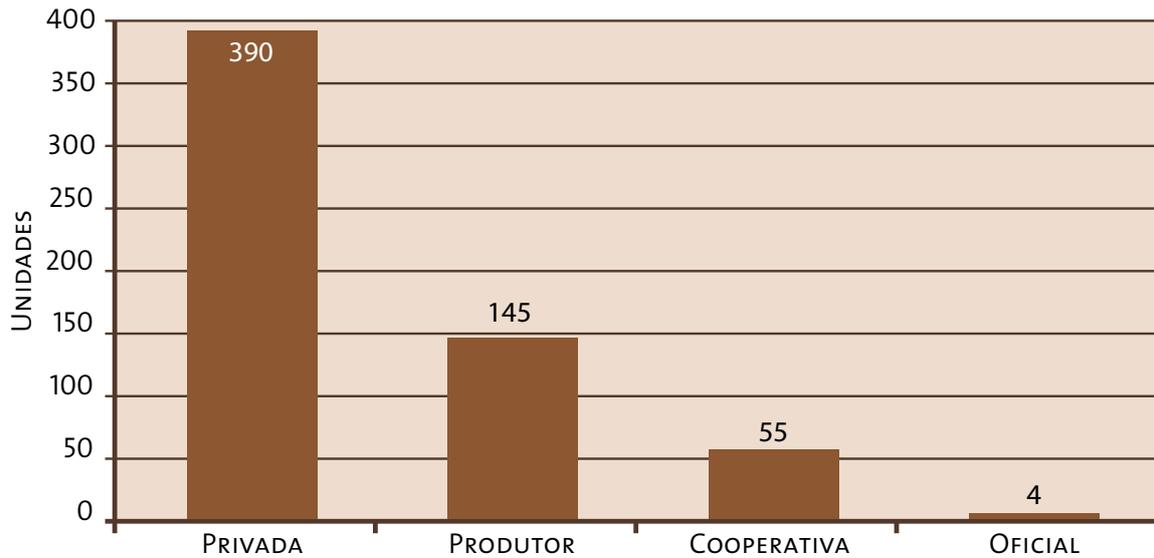
Como parte do processo de verificação das informações, são selecionados armazéns nas principais regiões produtoras dos estados pesquisados. Os técnicos da Conab fazem a conferência do estoque declarado por meio da contagem física ou pelos registros existentes, complementadas por informações obtidas pelo responsável pela unidade.

4. REALIZAÇÃO DA PESQUISA

No levantamento de 2018, a Conab encaminhou inicialmente, para cerca de 90% da população da pesquisa, as senhas para acesso ao Sipesp aos armazenadores que já possuíam e-mail cadastrado no sistema da Conab, viabilizando o preenchimento on-line dos boletins da pesquisa. Aos demais, foram enviadas correspondências para preenchimento dos formulários impressos.

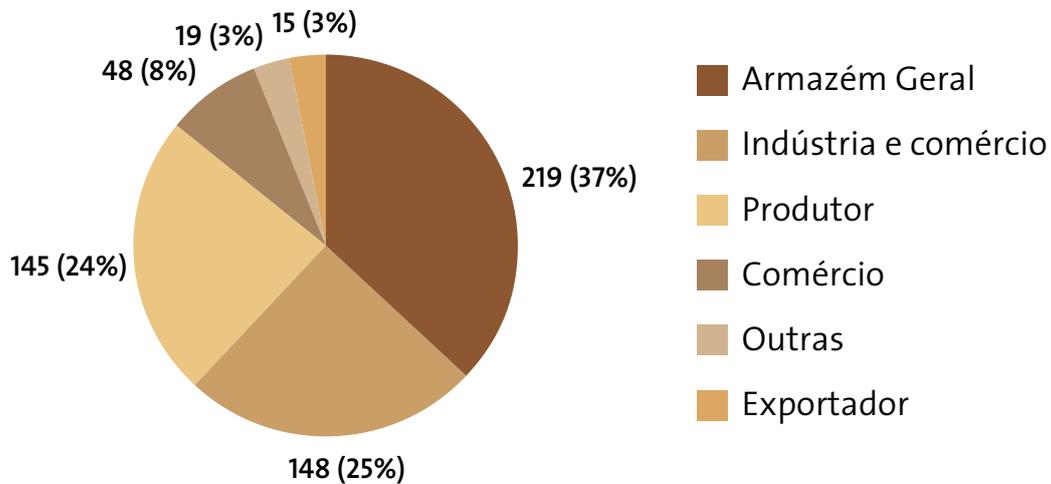
A população da pesquisa pode ser categorizada pelo segmento institucional: privada, produtor, cooperativa e oficial. Também há a possibilidade de categorizar a população pela atividade exercida. Os Gráficos 1 e 2 demonstram a sumarização dessas possíveis categorias.

Gráfico 1 - Segmento/cadastro



Fonte: Conab

Gráfico 2 - Porcentagem por atividade do café/cadastro

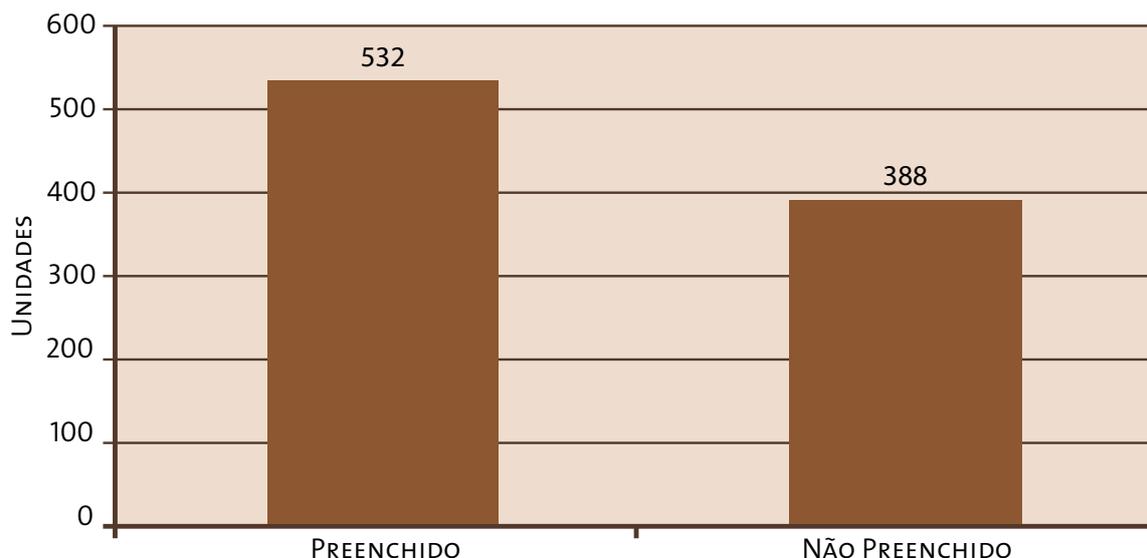


Fonte: Conab

No total, para os 594 armazenadores, foram disponibilizados 920 boletins.

Conforme demonstrado no Gráfico 3, a seguir, o índice de participação geral foi de 58%.

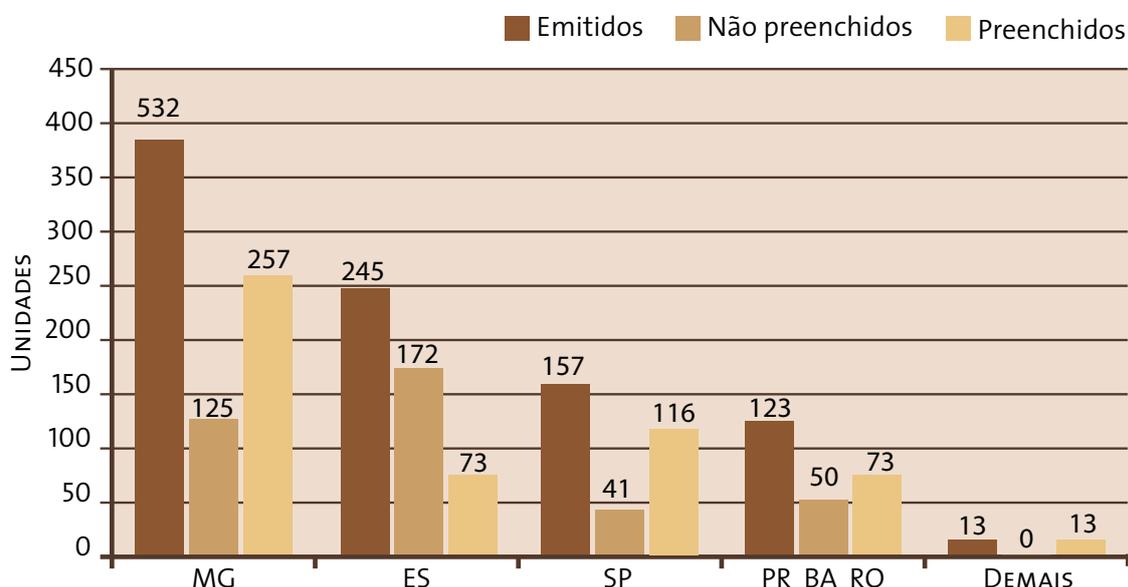
Gráfico 3 - Emissão de boletins



Fonte: Conab

No Gráfico 4, apresenta-se o quantitativo de boletins emitidos, preenchidos e não preenchidos por estado.

Gráfico 4 - Emissão de boletins x quantitativo de respostas



Fonte: Conab

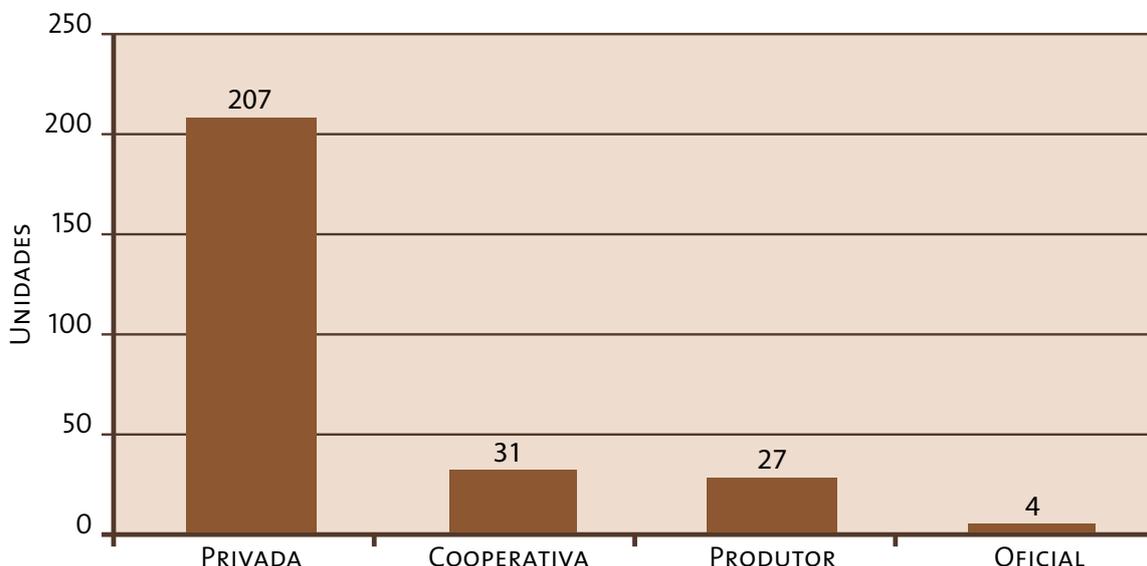
Nos principais estados produtores de café arábica, destaca-se o Paraná, com índice de participação de 89%, seguido por São Paulo, com 74%, e Minas Gerais, com 67%. Nos estados produtores de café conilon, o destaque foi Rondônia, com 100% de participação. Já Espírito Santo (30%) e Bahia (17%) foram os estados com os menores índices de participação.

A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no

cadastro da Conab, análises diversas e ratificação por meio de contatos telefônicos.

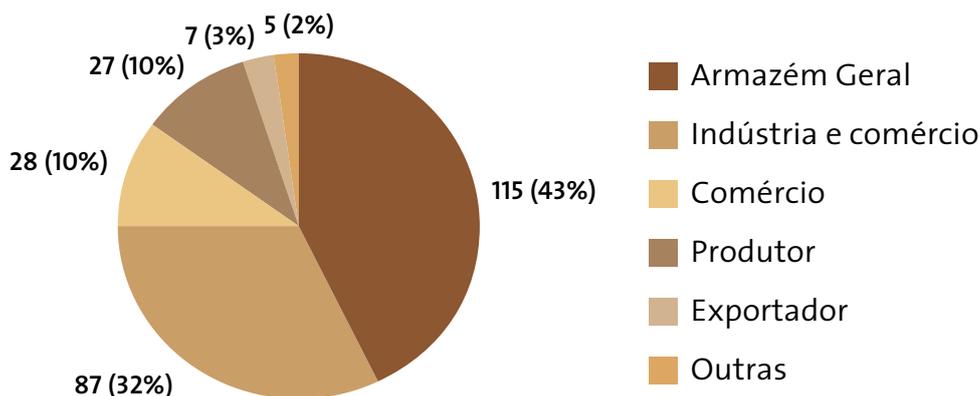
A seguir, demonstramos os respondentes da pesquisa, categorizados por segmento institucional, e também participantes por atividade exercida.

Gráfico 5 - Segmento/resposta



Fonte: Conab

Gráfico 6 - Porcentagem por atividade do café



Fonte: Conab

5. ESTOQUES APURADOS

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de 9.825.577 (nove milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e setenta e sete) sacas de café, sendo este volume 0,4% inferior ao contabilizado no levantamento do final da safra 2015/2016, cujo estoque informado foi de 9.866.060 (nove milhões, oitocentos e sessenta e seis mil e sessenta) sacas.

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 91% do total do café apurado, representando 26% da produção total do café arábica em 2016/2017 e 20% da produção nacional no mesmo ano, enquanto o estoque do conilon representa apenas 9% do estoque privado levantado.

Na Tabela 1 a seguir, demonstra-se o quadro da produção (safra 2016/2017), assim como os estoques finais privados levantados na data referência (31/3/2018), nos principais estados produtores.

Tabela 1 - Café - Estoques finais privados e produção

UF	Sacac/6o Kg			
	Produção – safra 2016/2017		Estoques finais em 31/03/2018	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	24.101.600	343.700	7.467.556	13.093
Espírito Santo	2.950.000	5.915.000	149.683	542.280
São Paulo	4.411.800	0	1.032.045	43.273
Paraná	1.210.000	0	219.675	31.129
Bahia	978.000	2.380.000	9.981	140.072
Rondônia	0	1.938.200	0	73.843
Demais	597.700	144.000	79.081	23.867
Total UF	34.249.100	10.720.900	8.958.020	867.557
Total Brasil	44.970.000		9.825.577	

Fonte: Conab

Informações detalhadas quanto aos números de produção podem ser encontradas no Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, quarto levantamento, em 12/2017, disponível no portal da Conab (www.conab.gov.br).

MINAS GERAIS

Para o estado de Minas Gerais, foram emitidos 382 boletins. Destes, 257 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 7.480.648 sacas, sendo 7.467.555 de arábica e 13.093 de conilon.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram 76% de todo estoque brasileiro de café. No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 7,69 milhões de sacas, houve queda de 2,9% no estoque armazenado.

A safra cafeeira em 2017 de Minas Gerais fechou com área em produção estimada em 980.762 hectares, redução de 2,8% em relação à safra passada resultante da intensificação de podas e erradicação de algumas lavouras. A produtividade sofreu queda de 18,1% devido à bienalidade negativa da cultura na maior parte dos municípios produtores, às más condições climáticas e à incidência de pragas e doenças. A redução de área e produtividade culminaram em um recuo de 20,4% na produção, que ficou estimada em 24.445 mil de sacas. Vale ressaltar que a queda de produção foi minimizada pela produção de uma boa safra naqueles municípios que apresentaram inversão da bienalidade. Nesses, algumas áreas chegaram a produzir mais de 40 scs/ha.

5.2. ESPÍRITO SANTO

Para o estado do Espírito Santo, foram emitidos 245 boletins. Destes, 73 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 691.963 sacas, sendo 542.280 de conilon e 149.682 de arábica.

O estado do Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do país, entretanto as condições climáticas desfavoráveis sofridas pelas lavouras de conilon em 2016 e a falta de mudas para plantio levaram a uma forte redução de área, além do ciclo de bienalidade negativa no arábica, resultando numa queda de 1,1% na produção. Os números finais de safra mostram um decréscimo de 25% para o café arábica, ou 2.950 mil sacas, e acréscimo de 17,5% para o café conilon, ou 5.915 mil de sacas.

No comparativo com o volume de conilon informado no ano anterior, cujo total foi de 487.496 sacas, houve aumento de 11,2% no estoque armazenado.

5.3. SÃO PAULO

Para São Paulo, terceiro maior estado produtor de café, foram emitidos 157 boletins. Destes, 116 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 1.075.318 sacas, sendo 1.032.045 de arábica e 43.272 de conilon.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 617.139 mil sacas, houve aumento de 74,2% no estoque armazenado.

A safra 2017 foi caracterizada pelo ciclo de baixa produção e, em razão disso, houve uma significativa redução no montante produzido.

5.4. PARANÁ, BAHIA E RONDÔNIA

Para estes estados foram emitidos 123 boletins, com o retorno de 73 informações de estoques que totalizaram volume de 474.699 sacas (229.655 de arábica e 245.044 de conilon). Os números obtidos nestes estados representam 4,8% do total.

O volume de estoque levantado no Paraná foi de 250.803 sacas (219.674 de arábica e 31.129 de conilon). A referida Unidade da Federação colheu um volume estimado de 1.210 mil sacas, um aumento de 15,6% em comparação com a produção colhida em 2016, de 1.050 mil sacas, crescimento normal, considerando que 2017 foi o ciclo de bienalidade positiva.

Os estoques do estado da Bahia, quarto maior produtor de café no país e primeiro do Nordeste em produção, corresponderam à 150.053 sacas, sendo 140.072 do tipo conilon. A produção de café na Bahia está estimada em 3.358 mil sacas, sendo 978 mil sacas da espécie arábica e 2.380 mil sacas da espécie conilon. As estimativas mostram o crescimento 60,4% da produção, cuja elevação é atribuída

à recuperação das lavouras de café conilon.

Rondônia apresentou o quantitativo de 73.843 sacas de conilon, representando 100% do estoque do estado. No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 17.398 sacas, houve aumento de mais de três vezes no estoque armazenado.

5.4. Demais estados

Para os demais estados, foram obtidas respostas com informações válidas de 13 boletins, contabilizando-se o estoque de 102.947 sacas, sendo 79.080 de arábica e 23.866 de conilon.

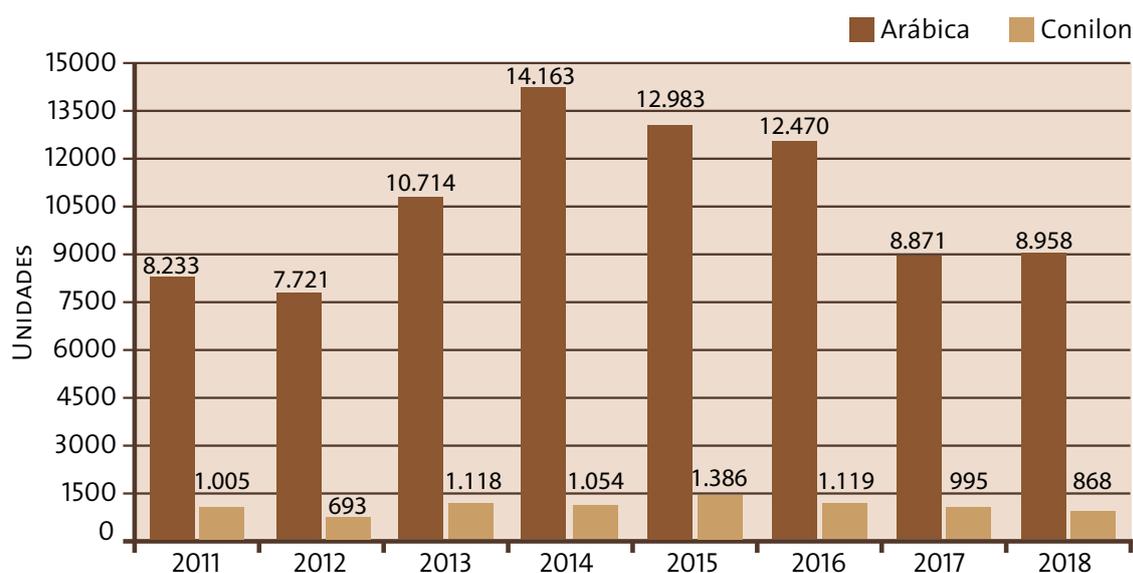
O volume de estoques apurado nesses estados representa 1,05% do total apresentado.

O quadro de distribuição dos estoques apurados pode ser observado no anexo (Tabela 4).

6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES PRIVADOS FINAIS DE CAFÉ

O Gráfico 7 e a Tabela 2 que se seguem demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2011 a 2018. Na Tabela 2 também estão representadas as variações em relação ao ano anterior de pesquisa.

Gráfico 7 - Histórico dos estoques finais privados



Fonte: Conab

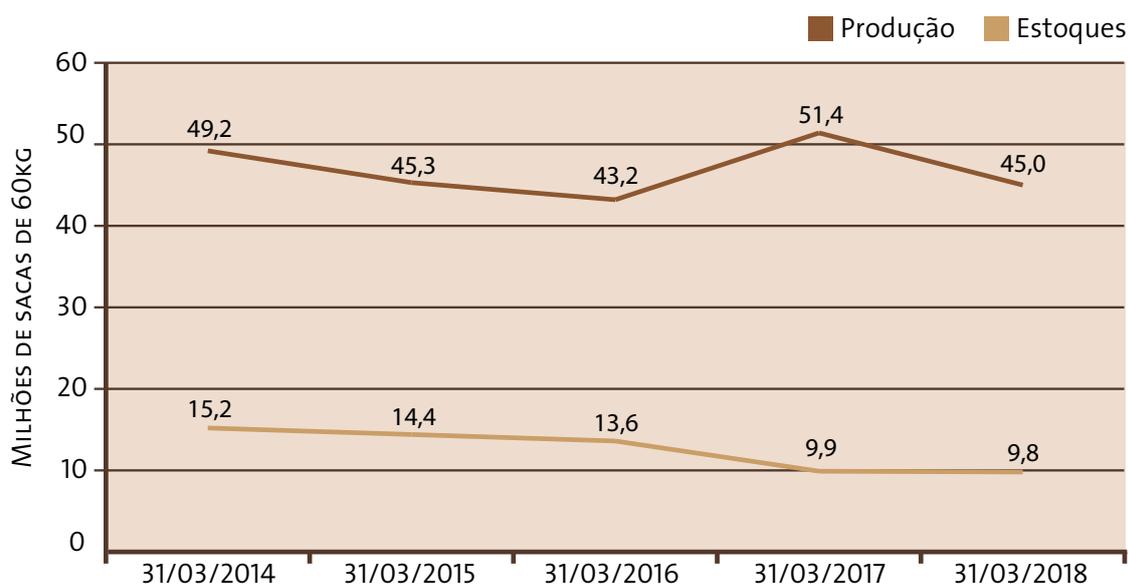
Tabela 2 - Demonstrativo dos estoques finais privados

Ano	Mil sacas de 60 Kg			
	Arábica	Conilon	Total Brasil	% ano anterior
2011	8.233	1.005	9.238	3,3
2012	7.721	693	8.415	-8,9
2013	10.714	1.118	11.832	40,6
2014	14.163	1.054	15.218	28,6
2015	12.983	1.386	14.369	-5,6
2016	12.470	1.119	13.589	-5,4
2017	8.871	995	9.866	-27,4
2018	8.958	868	9.826	-0,4

Fonte: Conab

Quando comparada à produção, observa-se que o estoque se manteve no mesmo patamar, mesmo com a produção caindo em 12,5% em relação à safra anterior, conforme Gráfico 8.

Gráfico 8 - Evolução da produção e dos estoques finais



Fonte: Conab

7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3 - Estoques governamentais

UF	Sacas de 60 Kg						Total Brasil
	Arábica			Conilon			
	Programa			Programa			
	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	
Minas Gerais	36	37	-	-	-	-	73

Fonte: Conab

8. CONCLUSÃO

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

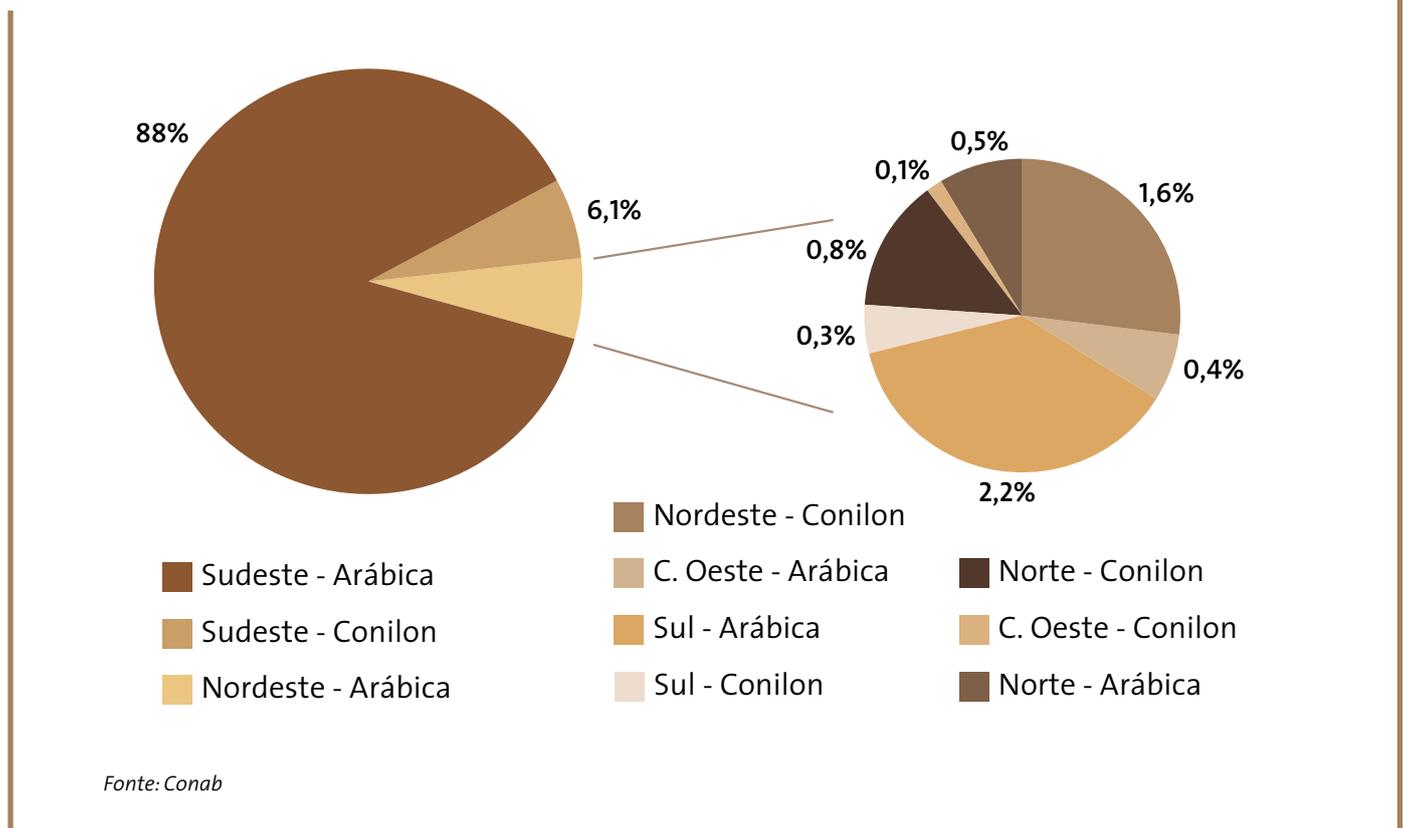
O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessados em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Os resultados apresentados são frutos da melhoria contínua nos trabalhos realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento, tanto tecnologicamente quanto metodologicamente, e demonstram um compromisso cada vez maior nesse aperfeiçoamento.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/3/2018, de 9.825.577 sacas, representa uma variação negativa de 0,4% com relação ao levantamento realizado em 2017.

A Região Sudeste, líder na produção nacional, abarcou, em suas variedades de café, 94,1% do estoque total brasileiro.

Gráfico 9 - Porcentagens de café por variedade e região



9. ANEXOS

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região

Tabela 5 - Participação por boletins nos estoques

Gráfico 10 - Estoques de café - quantidade por variedade e segmento

Gráfico 11 - Estoques de café - % por variedade e segmento

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região

Data de pesquisa: 31/03/2018

UF	Arábica			Conilon			Total do produto (saca 60kg)	% Localidade
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade		
CENTRO-OESTE								
Distrito Federal	10.208,78	100,00%	26,10%	0	0,00%	0,00%	10.208,78	20,87%
Goiás	28.911,77	74,71%	73,90%	9.786,87	25,29%	100,00%	38.698,63	79,13%
Total Centro-Oeste	39.120,55	79,99%	0,44%	9.786,87	20,01%	1,13%	48.907,42	100,00%
NORDESTE								
Bahia	9.981,00	6,65%	19,99%	140.072,00	93,35%	90,87%	150.053,00	73,52%
Rio Grande do Norte	14.807,00	73,60%	29,65%	5.310,00	26,40%	3,44%	20.117,00	9,86%
Paraíba	20.500,00	75,88%	41,05%	6.518,00	24,12%	4,23%	27.018,00	13,24%
Ceará	4.653,00	67,39%	9,32%	2.252,00	32,61%	1,46%	6.905,00	3,38%
Total Nordeste	49.941,00	24,47%	0,56%	154.152,00	75,53%	17,77%	204.093,00	100,00%
NORTE								
Rondônia	0	0,00%	0%	73.843,00	100,00%	100,00%	73.843,00	100,00%
Total Norte	0	0,00%	0,00%	73.843,00	100,00%	8,51%	73.843,00	100,00%
SUDESTE								
Espírito Santo	149.682,97	21,63%	1,73%	542.280,25	78,37%	90,58%	691.963,22	7,48%
Minas Gerais	7.467.555,55	99,82%	86,34%	13.093,00	0,18%	2,19%	7.480.648,55	80,89%
São Paulo	1.032.045,42	95,98%	11,93%	43.272,85	4,02%	7,23%	1.075.318,27	11,63%
Total Sudeste	8.649.283,93	93,53%	96,55%	598.646,10	6,47%	69,00%	9.247.930,03	100,00%
SUL								
Paraná	219.674,83	87,59%	100,00%	31.129,00	12,41%	100,00%	250.803,83	100,00%
Total Sul	219.674,83	87,59%	2,45%	31.129,00	12,41%	3,59%	250.803,83	100,00%
TOTAL BRASIL	8.958.020,32	100,00%	100,00%	867.556,97	100,00%	100,00%	9.825.577,28	100,00%

Fonte: Conab

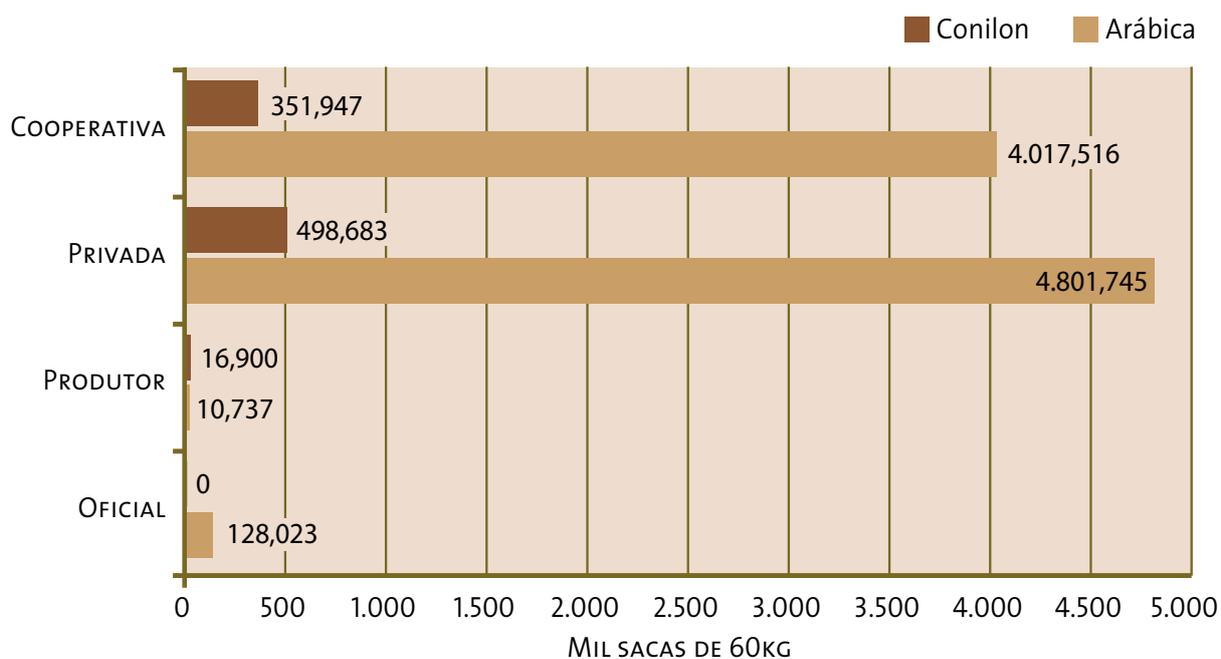
Tabela 5 - Participação por boletins nos estoques

Data de pesquisa: 31/03/2018

UF	Situação											
	Café				Arábica				Conilon			
	Preenchido		Não preenchido		Com estoque		Sem estoque		Com estoque		Sem estoque	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
CENTRO-OESTE												
Distrito Federal	3	100%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%
Goiás	6	100%	0	0%	6	100%	0	0%	5	83%	1	17%
Total Centro-Oeste	9	100%	0	0%	9	100%	0	0%	5	56%	4	44%
NORDESTE												
Bahia	9	17%	44	83%	4	44%	5	56%	4	44%	5	56%
Ceará	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Paraíba	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Rio Grande do Norte	2	100%	0	0%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%
Total Nordeste	13	23%	44	77%	7	54%	6	46%	7	54%	6	46%
NORTE												
Rondônia	14	100%	0	0%	0	0%	14	100%	6	43%	8	57%
Total Norte	14	100%	0	0%	0	0%	14	100%	6	43%	8	57%
SUDESTE												
Espírito Santo	73	30%	172	70%	21	29%	52	71%	48	66%	25	34%
Minas Gerais	257	67%	125	33%	195	76%	62	24%	5	2%	252	98%
São Paulo	116	74%	41	26%	86	74%	30	26%	18	16%	98	84%
Total Sudeste	446	57%	338	43%	302	68%	144	32%	71	16%	375	84%
SUL												
Paraná	50	89%	6	11%	33	66%	17	34%	5	10%	45	90%
Total Sul	50	89%	6	11%	33	66%	17	34%	5	10%	45	90%
TOTAL BRASIL	532	58%	388	42%	351	66%	181	34%	94	18%	438	82%

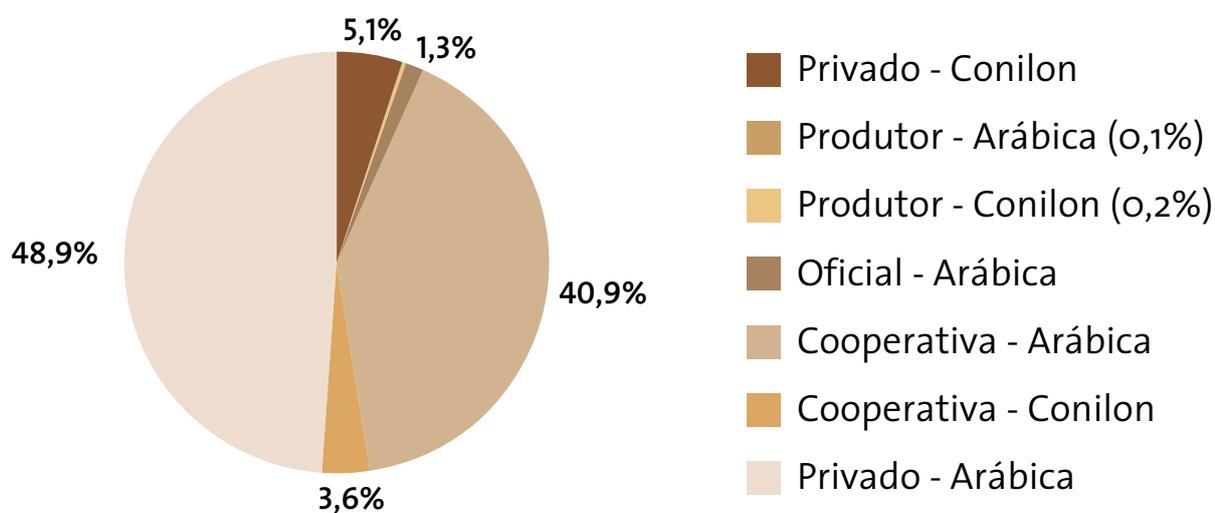
Fonte: Conab

Gráfico 10 - Estoques de café - quantidade por variedade e segmento



Fonte: Conab

Gráfico 11 - Estoques de café - % por variedade e segmento



Fonte: Conab

SUREG/AC

Travessa do Icó nº 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
(68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
(82) 3241-0235
(82) 3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza nº 2196, Distr. industrial
69.075-830 Manaus
(92) 3182-2460
(92) 3128-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro
Laguinho
69.908-180 Macapá
(90) 2101-3223
(90) 2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães 3840, Ed. Capemi, 4º andar
Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
(71) 3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antônio Pompeu 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
(85) 3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/DF

SIA Quadra 05 Lotes 300/400
71.205-050 Brasília
(61) 3363-2502
(61) 3233-9316
df.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and. sl. 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
(27) 3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte 2748, Sta Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401
(62) 3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque nº 6, Ed. Nena Cardoso,
Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
(98) 2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
(31) 3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo botelho 510, Ed. Everest, Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
(65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3323-1666
(67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Babuco 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374
(91) 3274-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa snº Ed. Empresarial Friends,
Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
(83) 3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do barbalho 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
(81) 3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva 475, A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
(86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
(41) 3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega 91- 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
(21) 2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
(84) 4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
(69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
(95) 3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
(51) 3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3321-7200/10
(48) 3381-7223
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SE

Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 Aracaju
(79) 3211-2881
se.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas 433 Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404-901 São Paulo
(11) 3264-4800
(11) 3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, rua Noroeste Lt 33/35 Plano Diretor
Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
(63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

ISSN: 2446-7774



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

